

BASES PARA O APRIMORAMENTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO EM SAÚDE.

Hermes Toros Xavier¹

¹Universidade Santa Cecília – UNISANTA

Introdução

As metodologias ativas de aprendizagem têm ganhado crescente destaque na formação em saúde, alinhando-se à necessidade de preparar profissionais capazes de atuar de maneira crítica, reflexiva e integrada no sistema de saúde. O ensino tradicional, centrado na transmissão passiva de conhecimento, tem se mostrado insuficiente para atender às exigências da prática médica contemporânea. Diante desse cenário, o aprimoramento das metodologias ativas torna-se fundamental para potencializar o desenvolvimento das competências essenciais para a atuação profissional.

Fundamentos das metodologias ativas de aprendizagem

As metodologias ativas de aprendizagem são estratégias educacionais que colocam o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, promovendo maior engajamento, autonomia e desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática clínica.

Entre as abordagens mais utilizadas na educação em saúde, destacam-se:

- Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - Problem-Based Learning): que estimula a resolução de problemas reais, promovendo pensamento crítico, tomada de decisão e integração de conhecimentos interdisciplinares.
- Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL - Team-Based Learning): que favorece o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais para a prática multiprofissional.
- Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom): onde os alunos acessam conteúdos teóricos previamente, possibilitando maior interação e aprofundamento durante as aulas presenciais.
- Simulação Realística: que proporciona ambiente controlado para treinamento prático seguro, permitindo a aplicação de conhecimentos clínicos sem riscos aos pacientes.
- Ensino por Casos Clínicos: que favorece a correlação entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento do raciocínio clínico.

Desafios na implementação das metodologias ativas

Apesar dos benefícios comprovados, a adoção das metodologias ativas de aprendizagem enfrenta desafios estruturais e culturais. Entre as principais barreiras, destacam-se (1) a resistência de docentes e discentes à mudança do modelo tradicional de ensino; (2) a falta de capacitação docente para a aplicação eficaz das metodologias ativas; (3) infraestrutura inadequada, incluindo insuficiência de espaços físicos e acesso

limitado a tecnologias educacionais; e, finalmente, (4) a dificuldade na avaliação da aprendizagem, o que exige novos métodos que considerem o processo de construção do conhecimento.

Evidências do impacto das metodologias ativas na formação em saúde

Estudos indicam que as metodologias ativas favorecem a retenção do conhecimento, o desenvolvimento de habilidades clínicas e o aprimoramento do desempenho acadêmico. Além disso, proporcionam maior integração entre teoria e prática, permitindo um aprendizado mais significativo e duradouro.

A literatura aponta que estudantes expostos às metodologias ativas de aprendizagem demonstram maior autonomia, capacidade de resolução de problemas e melhor adaptação às exigências da prática profissional.

Perspectivas e recomendações

Para fortalecer a implementação das metodologias ativas de aprendizagem no ensino em saúde, é essencial adotar estratégias que garantam sua efetividade e continuidade. Algumas recomendações incluem:

- Capacitação contínua dos docentes em abordagens inovadoras de ensino-aprendizagem, promovendo maior familiaridade e engajamento com as metodologias ativas.
- Incorporação de tecnologias educacionais, como realidade aumentada, inteligência artificial e plataformas interativas, para potencializar a experiência de aprendizado.
- Reformulação dos métodos de avaliação, priorizando a análise do desenvolvimento de competências e habilidades práticas, em vez de apenas conhecimentos teóricos.
- Maior integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo experiências reais de aprendizado e fortalecendo a articulação entre teoria e prática.
- Desenvolvimento de políticas institucionais que incentivem e garantam a sustentabilidade das metodologias ativas no currículo dos cursos da área da saúde.

Conclusão

Em conclusão, o aprimoramento das metodologias ativas no ensino em saúde é essencial para formar profissionais mais preparados, críticos e humanizados. A superação dos desafios relacionados à implementação dessas estratégias requer investimentos em capacitação docente, infraestrutura e inovação curricular.

Ao integrar abordagens centradas no aluno e no desenvolvimento de competências práticas, o ensino em saúde se alinha às necessidades contemporâneas da sociedade, promovendo uma formação mais eficaz e alinhada aos desafios da assistência à saúde. Cabe a nós implementá-las.

Referências bibliográficas selecionadas

1. Albanese MA & Mitchell S (1993). Problem-based learning: A review of literature on its outcomes and implementation issues. *Academic Medicine*;68(1):52-81.
2. Dolmans DH, De Grave W, Wolfhagen IH & Van der Vleuten C.P (2005). Problem-based learning: Future challenges for educational practice and research. *Medical Education*;39(7):732-741.
3. Michaelsen LK, Parmelee DX, McMahon KK & Levine RE (2008). Team- based learning for health professions education: A guide to using small groups for improving learning. Stylus Publishing.
4. Bergmann J & Sams A (2012). Flip your classroom: Reach every student in every class every day. International Society for Technology in Education.
5. Gaba DM (2004). The future vision of simulation in health care. *Quality and Safety in Health Care*; 13(Suppl 1):i2-i10.
6. Harden RM & Laidlaw JM (2012). Essential skills for a medical teacher: An introduction to teaching and learning in medicine. Elsevier Health Sciences.
7. Frenk J, Chen L, Bhutta, ZA, Cohen J, Crisp N, Evans T & Fineberg H (2010). Health professionals for a new century: Transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. *Lancet*; 376(9756): 1923-1958.